



NOVO SITE, MAIS FACILIDADES

Reestruturação tecnológica permitirá ampliar a oferta de serviços de autoatendimento via internet

Páginas 6, 7 e 8

● Confira direitos assegurados pela legislação para quem optou pela renda vitalícia. Página 3

● O impacto das oscilações econômicas sobre o desempenho dos investimentos e as iniciativas tomadas. Páginas 10 e 11

● Encontro sobre equidade organizado pela FRG teve como objetivo sensibilizar empresas. Página 12

Tecnologia a serviço do bem estar

A Real Grandeza realizou um grande esforço de modernização de sua infraestrutura tecnológica e de sistemas. O resultado, ainda invisível aos olhos dos participantes, começará a se materializar com a inauguração do novo site. Em princípio, a diferença será notada pelo visual, pela nova forma de navegar pelas seções hoje existentes e pela necessidade de cadastramento de novo login e senha de acesso.

Mas a mudança maior será sentida quando a Real Grandeza concluir o projeto de implantação dos novos serviços de autoatendimento, que vão proporcionar mais autonomia, comodidade e conforto, reduzindo a necessidade de deslocamentos e permitindo a realização de transações a qualquer tempo. A base para a criação dessas novas funcionalidades já está construída, resultado da implementação de sofisticados mecanismos de segurança, tal como aqueles utilizados por sites de instituições financeiras.



A próxima etapa consiste na especificação e desenvolvimento dos sistemas aplicativos que permitirão realizar, por exemplo, transações de empréstimo diretamente pelo site, conforme detalha a matéria de capa desta edição.

Se você é participante do Plano CD, não pode deixar de conferir as dicas sobre as vantagens de aumentar a sua contribuição básica, aquela que serve de base para as contribuições da patrocinadora à qual está vinculado (a).

Por fim, esta edição traça um panorama do momento econômico, seus impactos no desempenho dos investimentos e as medidas tomadas pela Real Grandeza para minimizar os efeitos das oscilações da taxa básica de juros, mantendo a estratégia de diversificar, aproveitando oportunidades de mercado e criando mecanismos para proteção do patrimônio de todos.

A Diretoria Executiva

REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXII, Nº 109 – MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2013

Publicação da REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social
Diretoria Executiva

Diretor-Presidente Aristides Leite França	Diretora-Ouvidora Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Administração e Finanças Wilson Neves dos Santos	Diretor de Seguridade Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Investimentos Eduardo Henrique Garcia	

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.
Eletronuclear/ Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da REAL GRANDEZA

Gerente Luciano Frucht	Fotos Assessoria de Comunicação da FRG e iStock
Consultora Cláudia Bensimon	Arte João Carlos Guedes
Comunicação Interna Valéria Paim Daniela Valle (internet/intranet)	Distribuição Gerência de Administração e Serviços (GAS)
Coordenação editorial e redação Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel	

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

PLANO CD

Alteração de percentual de contribuição

A Real Grandeza promoveu no dia 3 de setembro, no auditório do Prisma, no Escritório Central de Eletrobras Furnas, a palestra "A importância do Plano CD para o seu futuro", destinada exclusivamente aos participantes desse Plano. A transmissão foi feita simultaneamente para as áreas regionais, com apoio do Núcleo de Imagem de Furnas.

O evento teve como objetivos explicar como funciona a revisão anual do percentual de contribuições para aposentadoria e a influência direta dessa decisão no benefício fiscal e na formação da poupança de longo prazo.

O diretor de Investimentos da Real Grandeza, Eduardo Garcia, abriu o encontro, lembrando que "é importante esclarecer as dúvidas dos participantes para que possam aproveitar a janela de oportunidades que a Real Grandeza abre anualmente para a revisão do percentual". Em seguida, foram realizadas apresentações sobre o funcionamento e as características do Plano CD, pela gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Pinto, e a gestão dos investimentos, pelo gerente de Operações de Investimentos, Antônio Machado. A gerente de Estatística e Atuária, Adriana Gautê Cavalcante, explicou como a influência direta das contribuições age sobre o benefício fiscal e a formação da poupança de longo prazo visando a manutenção do padrão de vida após a aposentadoria.

Os participantes do Plano CD tiveram até o dia 30 de setembro para revisar o percentual de contribuições. O passo-a-passo sobre a alteração do percentual e o formulário específico ficaram disponíveis no site da Real Grandeza (www.frg.com.br).

Direito assegurado

Participantes que no final de 2009 tinham cumprido todos os requisitos de aposentadoria antecipada por renda vitalícia têm direito a juros de 6%

A decisão do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) de reduzir gradualmente a meta atuarial dos fundos de pensão, de 6% para 4,5% ao ano, até 2018, não se aplica aos benefícios de aposentadoria dos participantes do Plano CD que, em 28 de dezembro de 2009, já haviam cumprido todos os requisitos para o benefício de aposentadoria antecipada. A data em questão se refere ao dia anterior à vigência do novo regulamento.

A manutenção da taxa de 6% só se aplicará aos casos de opção por renda vitalícia, nos quais o benefício vitalício será calculado considerando um fator atuarial que tem como um de seus componentes a taxa de 6% ao ano de juros reais. “Uma condição favorável, pois quanto mais baixa for a taxa, menor será o valor do benefício”, explica Adriana Gautê Cavalcante,

gerente de Estatística e Atuária da FRG.

A taxa real de juros só influencia o cálculo de benefício no modelo de renda vitalícia. Nos demais, pagos sob a forma de percentual sobre o saldo de conta, ou prazo determinado entre 5 e 25 anos, o cálculo é financeiro e considera as rentabilidades auferidas pelo plano. Ao decidir se aposentar, o participante deve solicitar à Real Grandeza estimativas de benefício, para que faça a escolha certa sobre a forma de recebimento mais adequada ao seu planejamento pessoal: vitalício ou temporário.

Contudo, é preciso ficar atento, pois, ao completar 60 anos, a aposentadoria automaticamente deixa de ser “antecipada” e passa a ser “normal”, passando a obedecer à regra geral de taxas de juros declinantes estabelecida pelo CNPC.



EXEMPLOS

1) O participante que, no momento da aposentadoria, tiver menos de 60 anos e que em 28 de dezembro de 2009 já somava 40 anos ou mais de idade e dez anos ou mais de contribuição e quiser optar por um benefício de renda vitalícia terá o benefício vitalício calculado com base num fator atuarial, levando em conta a taxa de juros de 6% ao ano. Logo, para garantir essa taxa, deverá aposentar-se antes de completar 60 anos.

2) O participante que, no momento da aposentadoria, tiver 60 anos ou mais e que em 28 de dezembro de 2009 já somava 40 anos ou mais e dez anos ou mais de contribuição e quiser optar por um benefício de renda vitalícia terá o benefício vitalício calculado com base num fator atuarial, levando em conta a taxa de juros vigente na data da aposentadoria, como estabelece o Regulamento do Plano CD.

3) O participante que, em 28 de dezembro de 2009, já somava 60 anos ou mais e dez anos ou mais de contribuição e quiser optar por um benefício de renda vitalícia terá o benefício vitalício calculado com base num fator atuarial, levando em conta a taxa de juros de 6% ao ano. Abaixo, segue um exemplo do impacto da taxa real de juros sobre o valor do benefício.

Parâmetros de entrada

Idade de entrada (anos completos): 30; Idade na aposentadoria (anos completos): 59;
Saldo inicial: 0; Crescimento salarial: 2% a.a.; Pagamento de benefício: renda vitalícia

Juros Atuariais	Salário de Contribuição Inicial R\$	Contribuição – 10% (R\$)		Salário de Contribuição Final R\$ (A)	Benefício Final R\$ (B)	% Salário Final (B)/(A)
		Participante Básica	Patrocinadora Regular*			
5,75% a.a.	9.000,00	871,76	759,10	15.982,60	11.593,47	73%
4,5% a.a.	9.000,00	871,76	759,10	15.982,60	8.377,04	52%

*Os percentuais das contribuições específica e complementar utilizados para cálculo da contribuição regular foram os praticados atualmente: 0,67% e 10,51%, respectivamente.

Receita Federal acaba

Instrução Normativa beneficia assistidos que tiveram Imposto de Renda retido indevidamente

A Receita Federal estabeleceu novo tratamento tributário relativo à apuração do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os valores pagos por entidades de previdência complementar aos seus assistidos – a título de Complementação de Aposentadoria, resgate e rateio de patrimônio – entre 1º de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 1995.

As mudanças foram estabelecidas por meio da Instrução Normativa RFB 1.343, de 5 de abril de 2013, pelo fato de a Receita reconhecer a existência de bitributação. Isto porque, durante a vigência da Lei 7.713/1988, as contribuições vertidas exclusivamente pelos participantes, no período de 1989 a 1995, não eram deduzidas da base de cálculo do IRRF, pois havia previsão legal de isenção do imposto na fase de recebimento do benefício.

Posteriormente, a Lei 9.250/1995 revogou a isenção, alterando essa dinâmica, no sentido de tributar o benefício recebido pelo assistido, inclusive os benefi-

cios decorrentes daquelas contribuições, acarretando a chamada “bitributação”.

A nova determinação atinge dois grupos distintos: os que se aposentaram a partir de janeiro de 2013 e os aposentados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2012. Este último grupo ainda é subdividido em aposentados com ou sem ação judicial em curso contra a Receita Federal.

Cabe agora à Real Grandeza adotar, imediatamente, os novos critérios de tributação àqueles que se aposentarem a partir de 2013, além de enviar aos assistidos com data de início de pagamento entre 2008 e 2012 os demonstrativos das contribuições feitas no período de 1989 a 1995, atualizadas monetariamente com os índices determinados pelo art.5º IN 1.343/2013, a fim de que possam recuperar os valores de imposto retidos indevidamente, conforme procedimento administrativo indicado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) nesse normativo.

Para os assistidos que iniciaram o recebimento do benefício a partir de 1º de julho de 2013

A Real Grandeza fica desobrigada de reter Imposto de Renda na Fonte sobre a complementação de aposentadoria paga aos assistidos que se aposentaram a partir de julho de 2013, até o limite que corresponda aos valores das contribuições vertidas pelo participante no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995. O valor total dessas contribuições deve ser abatido da base tributável da complementação de aposentadoria recebida de previdência complementar, mês a mês, até se exaurirem.

Essa medida foi aplicada aos assistidos que iniciaram o recebimento do benefício a partir daquela data, lembrando que esse grupo recebeu correspondência da Real Grandeza contendo o detalhamento do processo e os

valores relativos a cada um. Em agosto de 2013, a informação do saldo remanescente dessas contribuições, para acompanhamento do assistido após a dedução desse saldo da base tributável, foi disponibilizada nos contracheques e no site da Fundação. Lembramos, ainda, que essas informações constarão no comprovante de rendimentos na Declaração de Ajuste Anual de 2013, no quadro correspondente aos Rendimentos Isentos e Não Tributáveis.

Para os assistidos que iniciaram o recebimento do benefício no período de 1º de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013

Para os assistidos desse período e que tiveram Imposto de Renda Retido na Fonte indevidamente, a Real Grandeza estuda a forma de compensar esse tributo por meio dos procedimentos previstos na legislação (Instrução Normativa RFB nº 1.300/2012, artigos 8º a 10). Tão logo o assunto seja decidido, a FRG

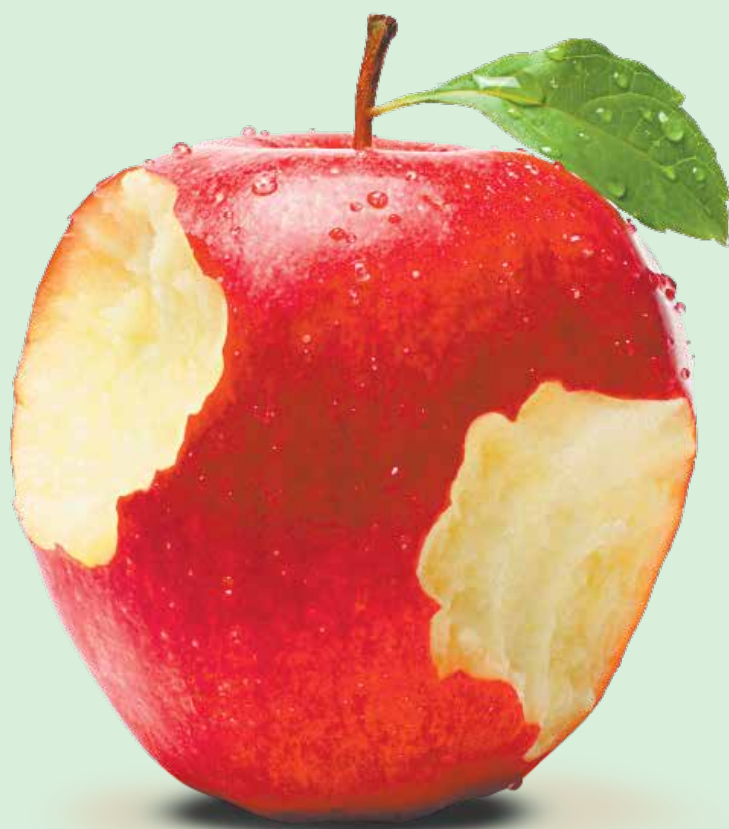
divulgará aos seus participantes as orientações necessárias.

Para os assistidos que iniciaram o recebimento do benefício no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 – Sem Ação Judicial

A partir de setembro, a FRG enviará aos assistidos desses exercícios os demonstrativos com o montante das contribuições do período de 1989 a 1995, devidamente atualizadas, até 31 de dezembro do ano efetivo do recebimento da complementação, para que, caso desejem, possam pleitear os valores do imposto retido a maior, por ocasião do pagamento dos seus benefícios pela Fundação.

Esses valores de Imposto de Renda Retido na Fonte deverão ser requeridos diretamente pelos assistidos à Receita Federal por meio de retificação da Declaração de Ajuste Anual (DAA) dos exercícios compreendidos entre

com bitributação



2008 e 2012, observando a ordem cronológica de recebimento, ou seja, retificando, primeiro, a declaração referente a 2008 e, na sequência, as demais, ano a ano.

Essa declaração retificadora deverá ser preenchida com base no montante das contribuições informadas, para que o assistido retifique o rendimento anual referente à complementação de aposentadoria até o limite daquele montante. Assim, o total da complementação de aposentadoria paga anualmente pela FRG, antes declarada como "Rendimento Tributável", deverá ser considerado, após a dedução desse montante, como "Rendimento Isento ou não Tributável", ficando mantido, no campo desse rendimento tributável, o total do imposto retido e as deduções legais correspondentes.

Caso o montante das contribuições não se esgote na primeira retificadora do ano-calendário, o saldo remanescente deverá ser atualizado pelos índices previstos

pela SRFB e, posteriormente, utilizado no ano-calendário seguinte.

Lembramos que, em 31 de dezembro de 2013, expira o prazo de cinco anos previsto pela Receita Federal para que se faça Declaração de Ajuste Anual Retificadora do ano-calendário de 2008, razão pela qual o assistido desse ano deverá apresentar a retificadora, para não ser atingido pelo período de decadência. Convém ressaltar que essa declaração retificadora será analisada pela equipe da malha fiscal, já que o pedido de restituição acontece por via administrativa.

Destacamos que esses ajustes junto à Receita Federal do Brasil são de responsabilidade dos assistidos envolvidos, uma vez que a Real Grandeza é apenas a fonte pagadora do benefício.

Para os assistidos que iniciaram o recebimento do benefício no período de 1º

de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 – Com Ação Judicial em curso

Para usufruir essa restituição administrativa e reaver o montante do imposto retido indevidamente, por ocasião do pagamento dos seus benefícios pela Real Grandeza, o assistido que tenha ação judicial em curso poderá retificar as Declarações de Ajuste Anual (DAA), desde que, antes da apresentação dessas retificações, desista expressamente e de forma irrevogável da ação judicial proposta, renunciando a quaisquer alegações de direito sobre as quais se funda a referida ação judicial.

Nesse caso, o assistido deverá apresentar, quando solicitado pela Receita Federal, a comprovação de que protocolou, tempestivamente, o requerimento de extinção do processo, mediante apresentação da via da correspondente petição de desistência ou de certidão do cartório que ateste a situação das respectivas ações.

Assistidos não atingidos pela Instrução Normativa

Para os assistidos que receberam seus benefícios até 31 de dezembro de 2007, a Instrução não prevê a recuperação de valores de imposto eventualmente retidos, por considerá-los prescritos, também, não se aplicando essas medidas aos pensionistas de qualquer período. Da mesma maneira, a medida não se aplica aos aposentados que já receberam os valores devidos do Imposto de Renda, de que trata esta IN, por meio judicial.

Para mais informações, acesse o site da Fundação Real Grandeza (www.frg.com.br), no qual estão disponibilizados material explicativo com perguntas e respostas e os normativos publicados pela Receita Federal sobre o assunto.

NA ERA DO RELACIONAMENTO

Reforma do site é primeiro passo para criação de novos serviços

A Real Grandeza trabalha há um ano na modernização da infraestrutura de informática para aumentar a segurança, a navegabilidade e a funcionalidade do seu site na internet. A gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu o projeto com o objetivo de estimular o autoatendimento, oferecendo mais opções de serviços on-line, principalmente nas áreas de Cadastro e Gerência de Relacionamento com o Participante. Para isso, será usado um sistema gerenciador de identidade, ferramenta semelhante às utilizadas pelos bancos, que permite criar login, identificar o usuário, armazenar histórico, rastrear e auditar o movimento on-line do filiado. Aproveitando a novidade, o layout do site também vai ganhar nova roupagem, a fim de facilitar a navegação.

Segundo o diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, a Fundação Real Grandeza, a partir da implantação dessa infraestrutura, entrará numa nova era de relacionamento com seus participantes. Usuários do Brasil inteiro terão sua relação com a FRG bastante facilitada, uma vez que poderão acessar suas informações via web.

A infraestrutura de TI está pronta, em fase final de acertos de detalhes. "Quando entrar em produção, precisaremos de um tempo para preparar, mas a expectativa é que a novidade comece a funcionar em outubro", adianta Ana Paula Larini, gerente de Tecnologia da Informação, que esteve à frente do desenvolvimento do site com mais quatro colaboradores da sua equipe e outros técnicos de duas empresas contratadas, a Novell e a Fábrica Digital.

Para o usuário acessar os serviços on-line, será necessário, primeiro, fazer o login mediante informação do seu IDFRG (Número de Identificação da Real Grandeza), ou seja, a forma de acesso ao site vai mudar, deixando de ser feito por meio da matrícula na patrocinadora. Com a nova identificação, o filiado, ao fazer o login, entrará no menu pertinente ao seu plano previdenciário. Se ele for do Plano BD, não terá acesso, por exemplo, ao extrato do Plano CD. "O grande diferencial do novo site é a camada de acesso segura, que vai abrir espaço para disponibilizar novos serviços e aumentar o autoatendimento", afirma Larini.

Numa primeira etapa, o site oferecerá praticamente os mesmos serviços hoje disponíveis, mas com uma



Novo site terá sempre três grandes chamadas ilustradas com assuntos de interesse dos participantes e dos assistidos, como a palestra do Dia internacional da Mulher



O portal colocado em teste traz notícia sobre o Grupo Real em Cena que vem apresentado peças a respeito do tema socioambiental

abordagem mais direta. Isso quer dizer acesso ao contracheque – um dos mais procurados –, ao extrato do Empréstimo Pessoal, à relação dos credenciados da saúde, às consultas e andamento do reembolso; ao demonstrativo de Imposto de Renda; e à troca de percentual de contribuição ao Plano CD. Posteriormente, essa gama de serviços aumentará, facilitando muito a vida do filiado, que poderá fazer quase tudo on-line, sem precisar se deslocar até a sede da Real Grandeza.

Uma outra novidade para os colaboradores da FRG é que poderão entrar no portal da Fundação, com toda a segurança, de fora da empresa, e acessar a Realnet (a intranet da entidade), que dispõe de alguns serviços internos, como o Gerenciador de Documentos (GED), ver contracheque, solicitar férias, entre outros.

A gerente de TI faz uma analogia que deixa bem claro o objetivo do projeto: “É como se fosse a estrutura de uma casa. Preparamos a base, que não aparece, mas quem quiser pode levantar mais um pavimento e agregar várias coisas à construção. Agora, as outras áreas da Fundação têm de construir para cima, de acordo com as necessidades dos participantes.”



A conquista do segundo Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça é o assunto de uma das telas que troca automaticamente como se fosse flash

Site ganha roupa nova e facilita navegação

O novo projeto gráfico do site da Real Grandeza privilegia leveza e dinamismo para facilitar a vida do internauta. A ideia da concepção foi ter um visual mais limpo e valorizado, com boas imagens. Tanto assim, que são três manchetes com fotos grandes que vão sendo trocadas automaticamente na tela, numa espécie de flash. Mais abaixo, o site trará Novidades e Notícias, com chamadas dos últimos acontecimentos, sendo algumas ilustradas.

No topo do site, do lado direito, acima, o internauta encontrará as seções: Home, Busca, Fale Conosco, Links e Trabalhe Conosco.

No menu superior, constarão as seguintes áreas: Quem Somos, que traz missão, visão, valores, governança e responsabilidade socioambiental da Real Grandeza; Previdência (com mensagem para atrair novos filiados); Saúde (tudo sobre o Plames, relação de médicos credenciados, formulários e outros); Empréstimo Pessoal (regulamentos); Investimentos (com relatórios financeiros, políticas de investimentos, rentabilidades); Área Restrita – esta só se tornará visível depois que o participante fizer o login, a partir do novo gerenciador de identidade, que torna o ambiente muito mais seguro.

Para acessar a Área Restrita, será necessário fazer o login, como explica o passo-a-passo na página 8. Depois, seu nome aparecerá na saudação do site: “Olá, ...” (nome e sobrenome do filiado). A partir daí, nessa primeira fase, será possível fazer alteração de cadastro, ver Informe de Rendimento, demonstrativo de despesas e situação em relação ao Empréstimo Pessoal. Participantes, assistidos e pensionistas só conseguirão ver na Área Restrita o que lhes diz respeito. Se o filiado for do Plano CD, poderá obter extrato e demonstrativo do plano e fazer simulação de benefício. Mas não terá acesso aos dados do Plano BD e vice-versa.

Numa segunda etapa, a Real Grandeza planeja incluir outros serviços, para facilitar a vida do filiado, e páginas extras, como, por exemplo, sobre Educação Financeira e Previdenciária.

Como fazer o login

Com o novo site, mudou a maneira de fazer o login. Antes, era solicitado o número da matrícula do colaborador na patrocinadora. Agora, será pelo IDFRG – pode ser conseguido com a Central de Relacionamento com o Participante. Siga o passo-a-passo para se cadastrar e realizar o primeiro acesso.

Passo-a-passo para realizar o cadastramento on-line

Com as mudanças promovidas no site para dar mais segurança, participantes, assistidos, pensionistas e dependentes poderão ter acesso à Área Restrita mediante cadastramento on-line. Exceção apenas a um pequeno grupo de pensionistas, que precisará comparecer à sede da Real Grandeza para efetuar o desbloqueio de acesso, mediante agendamento prévio na Central de Relacionamento com o Participante. O processo é simples e rápido. Acompanhe.



Tela 1 – No topo do site, à direita, clique no botão LOGIN

Aparecerá a seguinte mensagem: prezado participante a forma de acessar a Área Restrita do site da Fundação Real Grandeza mudou. A partir de agora, a autenticação será feita por meio do seu IDFRG.



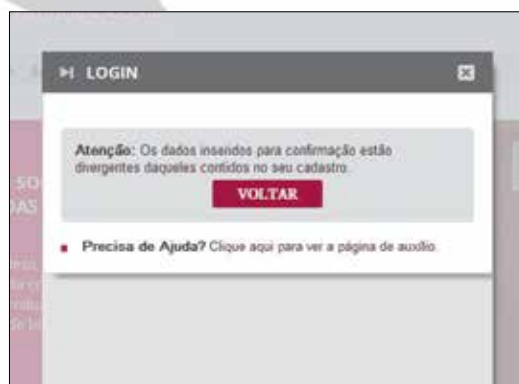
Tela 2– Escolha a opção “Primeiro acesso”, no final da tela LOGIN

Uma nova tela se abrirá, preencha o formulário informando: o IDFRG (caso não se lembre, entre em contato com a Central de Relacionamento pelo telefone 0800-282 6800); CPF (todos os algarismos juntos, sem hífen e sem espaço); o nome da mãe (escrito da mesma maneira que consta no cadastramento da FRG); data de nascimento; e-mail (não se esqueça de conferir, pois a Real Grandeza fará contato com você pelo endereço eletrônico); senha (deve ter, no mínimo, oito caracteres entre números e letras); por fim, envie.



Tela 3 – Acesso autorizado

Se os dados estiverem corretos, seu acesso será liberado. Não se esqueça de sua IDFRG e senha cadastradas, pois elas serão solicitadas em todos os seus futuros acessos nas áreas restritas do novo Portal da Real Grandeza.



Tela 4 – Em caso de erro

Uma tela informará que os dados inseridos para confirmação do acesso estão divergentes daqueles contidos no seu cadastro na FRG. Tecler voltar e preencha novamente os dados.



Tela 5 – Esqueceu a senha

Para receber via e-mail uma nova senha, insira seu IDFRG e CPF. Uma nova senha será gerada e enviada para o e-mail cadastrado no momento do primeiro acesso.

Previc atesta conformidade na gestão de benefícios

Determinações e recomendações já estão sendo praticadas

Durante três meses, uma equipe de fiscalização da Previc esteve na Real Grandeza com o objetivo de analisar princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adotados em relação ao Plano de Benefício Definido – BD, no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2012. Os fiscais, que estiveram na sede da FRG de 25 de março a 28 de junho de 2013, fizeram algumas recomendações e outras determinações de procedimentos a serem cumpridas pela Fundação, já encaminhadas aos conselhos Deliberativo e Fiscal pela Diretoria Executiva.

No curso da ação fiscal, foram verificados os relatórios de controles internos conhecidos como “Manifestações do Conselho Fiscal”, os Benefícios Concedidos e Pagos pela entidade e o cumprimento do Plano de Custeio.

Em relação ao Conselho Fiscal, a equipe da Previc determinou que a FRG apresente documentação atestando que o Conselho Deliberativo tomou conhecimento do relatório do referido colegiado relativo ao primeiro semestre de 2012. Estabeleceu, ainda, que os próximos relatórios semestrais do Conselho Fiscal

contemplem o acompanhamento e controle da execução orçamentária e dos indicadores de gestão das despesas administrativas, bem como a avaliação das metas instituídas para esses indicadores.

A respeito da área de Benefícios Previdenciários, responsável pela concessão e manutenção dos benefícios da Fundação, os fiscais constataram o fiel cumprimento das normas regulamentares, não apontando ausência de controles e inconsistências. Isso atesta a boa gestão dos benefícios da entidade, elemento essencial para a perenidade de nossa atividade e, por conseguinte, para a segurança de todos os participantes e beneficiários.

Quanto ao plano de custeio, foi recomendado que a Real Grandeza promova melhorias nos controles internos referentes às informações de contribuições pagas a participantes e assistidos e, também, que retire do regulamento do Plano BD as taxas de contribuição a serem pagas por participantes e patrocinadoras.

As determinações da Previc ao Conselho Fiscal já foram atendidas e respondidas ao órgão fiscalizador no fim de julho.

No que se refere às melhorias a serem implantadas nos processos de arrecadação das contribuições pagas pelos participantes e assistidos, ficou decidido que será feito novo mapeamento dessas atividades, visando mitigar possíveis riscos. Em relação à recomendação para a retirada das taxas de contribuição do regulamento do plano BD, tendo em vista que o novo Plano de Custeio está sob análise da Previc, a Real Grandeza julgou ser pertinente aguardar um posicionamento do órgão sobre o assunto.



Dicas Plames

ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Administrado pela Fundação Real Grandeza, o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) disponibiliza para seus beneficiários o call center Emergencial do Plames, que possui uma equipe pronta para atender participantes e assistidos em todo o território nacional, durante 24 horas, nos sete dias da semana. Para ter acesso ao sistema, ligue 4004-1693 (capitais), ou 0800 726 7853 (demais regiões).

No call center, os beneficiários dispõem dos seguintes serviços: apoio em emergências e remoções inter-hospitalares; apoio à busca de vagas na rede hospitalar credenciada; confirmação de dados cadastrais e validade de carteiras aos prestadores; informações sobre a rede credenciada.

Atenção! O call center é destinado somente ao atendimento de saúde em situações de emergência e consulta à rede credenciada.

As solicitações administrativas de saúde, como inclusão e exclusão de beneficiários, alteração de plano, solicitação de segunda via de carteirinha, Programas Especiais e reembolso de cobertura, continuam a ser feitas pela Central de Atendimento ao Participante da Real Grandeza, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30, pelo telefone 0800 282 6800.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

A Real Grandeza lembra aos beneficiários do Plames que, em caso de atendimento de urgência e emergência, deverão se dirigir aos locais pertencentes à rede credenciada de seu plano, constantes no livreto “Plames Urgências”, encaminhado pela FRG à residência dos titulares e também disponível no site www.frg.com.br/credenciados (opção “Emergencial”). As informações sobre a rede credenciada podem ainda ser obtidas no Atendimento Emergencial Plames.

O atendimento em instituições não credenciadas de seu plano só poderá ser feito em caráter de livre escolha, com o pagamento das despesas realizado diretamente pelo beneficiário ao prestador do serviço, sendo passível de reembolso, conforme regras estabelecidas no Regulamento Geral do Plames.

Portanto, consulte previamente a rede credenciada, conheça-a, para que, em casos de urgência e emergência, o atendimento seja agilizado e feito nos locais estabelecidos pelo seu plano, evitando dissabores.

DESEMPENHO ESPERADO

Instabilidade afeta cumprimento das metas de retorno dos investimentos no primeiro semestre, mas não compromete saúde financeira da FRG

As fortes oscilações da economia no primeiro semestre tiveram reflexo na rentabilidade dos investimentos de todos os fundos de pensão. A Real Grandeza, embora mantenha o equilíbrio atuarial e financeiro dos Planos BD e CD, não escapou aos efeitos do sobe e desce dos juros e da bolsa de valores. “O importante é que os participantes saibam que a saúde econômico-financeira dos nossos planos previdenciários não será comprometida pela instabilidade que estamos vivendo em 2013”, assegura o diretor de Investimentos da Real Grandeza, Eduardo Garcia, para quem o momento é crítico, porém passageiro, comparável ao vivenciado pelo país em 2008.

Isso significa que, embora a Real Grandeza tenha apresentado desempenho desfavorável neste momento de instabilidade, os ganhos obtidos no período 2009 e 2012 vêm garantindo a solidez do patrimônio, hoje na casa dos R\$ 12 bilhões. Além disso, o superávit acumulado, de R\$ 1,4 bilhão, é robusto o suficiente para, aliado à composição conservadora das carteiras de investimentos, assegurar o cumprimento de todos os compromissos assumidos com o pagamento de aposentadorias complementares e pensões. E o mais importante: mesmo com todas as incertezas, não há no cenário nada que indique a necessidade de qualquer aporte adicional de recursos ao nosso fundo – nem de patrocinadoras, nem de participantes.

“Achamos importante que, nesse contexto adverso, os participantes tenham informações claras sobre o desem-

penho de nossa carteira de investimentos frente à evolução da conjuntura econômica nacional e internacional”, assinala Garcia.

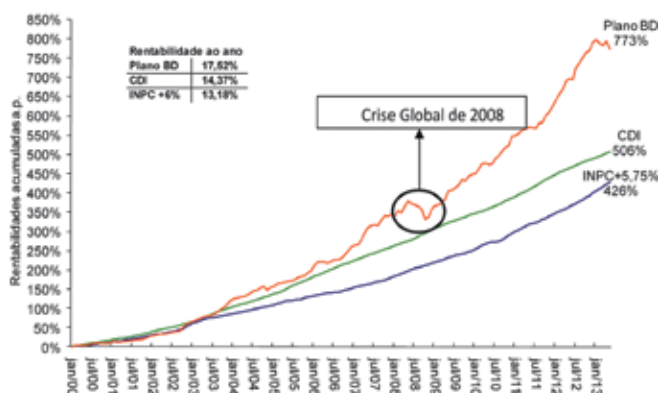
Segundo o diretor, alguns fatores explicam o momento adverso. “No fim de 2012, as expectativas eram positivas em relação ao comportamento das economias mundial e brasileira para 2013, o que infelizmente não se confirmou até agora.”

Acreditava-se, por exemplo, que a economia chinesa voltaria a crescer a taxas superiores a 8% ao ano, o que não está acontecendo. Esse fato repercute de forma negativa no mercado de ações brasileiro porque a China é um importante importador de produtos brasileiros. Ou seja, quem exporta para a China está registrando perdas consideráveis no valor de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que tiveram grande desvalorização no primeiro semestre.

“Cabe lembrar que a FRG é muito conservadora quando se trata de aplicação em bolsa de valores e que apenas cerca de 20% do nosso patrimônio está aplicado em ações transacionadas na Bolsa”, destaca Garcia. Além disso, a entidade só aplica em papéis de empresas de primeira linha, com histórico de sucesso e potencial para gerar ganhos de longo prazo. “Esse é o principal motivo para nosso resultado em Bolsa ser bem melhor do que o verificado no geral”, exemplifica.

É fato: enquanto a Bovespa perdeu 22% de valor no primeiro semestre de 2013, a carteira da Real Grandeza

Plano BD



Plano CD



perdeu metade desse percentual, ou seja, apesar de negativo, o desempenho é muito melhor que o desempenho global.

Outro ponto a ser considerado é a evolução da economia dos Estados Unidos, que vem crescendo acima do esperado e, por tabela, promovendo uma elevação da taxa de juros de longo prazo. Quando o juro de longo prazo nos EUA sobe, investidores que mantêm recursos aplicados no Brasil e no mundo voltam suas expectativas para o mercado americano e, em busca de mais retorno, desfazem suas posições. Como consequência, os agentes financeiros brasileiros passam a acreditar que o governo federal terá de aumentar a taxa de juros do Brasil para tentar segurar o investidor estrangeiro, garantindo a atratividade das aplicações locais.

“Isso vem acontecendo nos últimos meses”, atesta Garcia. Nas reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, realizadas entre abril e julho deste ano, a taxa de juros brasileira foi elevada de 7,25% para 8,50%, e o Copom sinalizou a possibilidade de novos aumentos para o futuro próximo.

Apesar de a elevação da taxa de juros trazer novas oportunidades de negócios para a FRG, cerca de 65% do patrimônio do fundo está investido em títulos públicos do governo federal, a maioria Notas do Tesouro Nacional, o investimento de menor risco que existe no Brasil, motivo pelo qual a Fundação mantém um montante tão elevado de recursos aplicados nessa modalidade. Só entre 2010 e 2012, os investimentos da FRG em NTNs rederam 90%.

Se a taxa básica de juros no Brasil voltou a subir, mesmo momentaneamente, isso terá impacto contábil desfavorável para a parcela do patrimônio aplicada em títulos públicos. “Mas, nem de longe, isso é capaz de neutralizar o alto volume de ganhos que obtivemos até aqui. Incorporamos R\$ 2,7 bilhões ao patrimônio em três anos, e nosso resultado desfavorável não chega a alcançar R\$ 600 milhões nesse primeiro semestre de 2013”, explica o diretor.

Como a Fundação não se desfez de nenhum dos títulos adquiridos no passado, Eduardo Garcia ressalta que não houve perda efetiva, pois eles entregarão, na data dos seus respectivos vencimentos, as taxas contratadas, que são bem superiores às metas dos planos BD e CD.

Segundo Eduardo Garcia, “o mais importante é que, por mais que o Banco Central eleve a taxa de juros nas suas próximas reuniões, há um consenso entre os analistas do mercado financeiro de que o juro no Brasil não chegará aos patamares exorbitantes verificados no passado. Assim sendo, o ganho que obtivemos até o fim de 2012 não será perdido, podendo até voltar a crescer”.

Garcia reitera que, mesmo em tempos de crise, surgem boas oportunidades de negócios e, por meio da gestão responsável dos investimentos, é possível alcançar, com tranquilidade, os objetivos da Real Grandeza.

Para saber mais, clique aqui e confira a evolução das rentabilidades dos planos BD e CD acumuladas no longo prazo, que foram bem superiores às metas dos planos no mesmo período, considerando inclusive os anos 2008 e 2013, tidos como “anos de crise”.

O papel do gestor em momentos de crise

É justamente em momentos de crise econômica que surgem dúvidas e outros questionamentos sobre a alocação dos recursos de um plano de benefício. Enfim, a gestão está sendo acertada?

Vamos então introduzir também um questionamento: o que caracteriza um bom gestor? Ser capaz de escolher alternativas de investimentos que ofereçam rentabilidades que garantam os compromissos estabelecidos e que não envolvam um risco muito elevado? Além disso, contribuir para melhorar a qualidade de vida na aposentadoria? Acreditamos que seja a combinação dessas duas perguntas.

Todavia, o gestor de investimentos poderá se deparar com momentos favoráveis e desfavoráveis quando se encontra diante de uma crise econômica. Como um comandante de uma aeronave ou de um navio, há momentos de céu de brigadeiro, outros de turbulência, bonança ou tempestades. Assim, antes de tudo, é necessário traçar uma estratégia de longo prazo com certa flexibilidade para que esta se adapte ao momento inesperado.

Aqui na Real Grandeza priorizamos a diversificação dos investimentos como estratégia, utilizando as ferramentas mais modernas disponíveis no mercado brasileiro para a sua operacionalização.

Assim, os processos de análise de investimentos foram redefinidos e novas classes de ativos passaram a ser prospectadas e analisadas. Estudamos profundamente essas classes previamente antes de serem realmente analisadas como propostas. Desse modo, foram utilizadas algumas ferramentas de gestão para melhor harmonizar os ativos e passivos de longo prazo.

A carteira de investimentos iniciou seu processo de diversificação com aplicações em fundos de investimento em participações e fundos imobiliários. E, dando prosseguimento à estratégia definida, este ano ainda deverá ocorrer a contratação de fundos de renda variável e multimercados.

O sucesso dessa nova estratégia se dará através da rentabilidade que essas novas classes de ativos venham a apresentar. A rentabilidade reflete a direção definida pela estratégia. Para tanto, definimos a execução de projetos internos com grupos de trabalho da Diretoria de Investimentos. Anualmente, nos propomos metas internas de execução, que são cumpridas e fornecem a base que necessitamos para dar suporte à nossa estratégia de longo prazo. A execução das metas serve como um desafio pessoal, motivação para a equipe e contribui para o desenvolvimento do grupo.

Somente com esses processos e ferramentas bem definidos conseguimos verificar se a direção estabelecida está correta, na certeza de que as turbulências podem ser minimizadas e que os maus momentos nos trazem aprendizado e oportunidade de crescimento.

O papel do gestor em momentos de crise é manter-se firme, pois, mesmo que os momentos de instabilidade ocorram, estaremos atentos para as mudanças, baseados numa estrutura sólida, que suporta adaptações.



Aqui na Real Grandeza priorizamos a diversificação dos investimentos como estratégia, utilizando as ferramentas mais modernas disponíveis no mercado brasileiro para a sua operacionalização.

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

FRG organiza encontro de Fundos de Pensão com suas empresas investidas



O “Encontro de Equidade e Diversidade” realizado dia 22 de agosto, no auditório do Espaço Cultural Furnas, promovido pelo Fórum de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão, teve como objetivo sensibilizar e mobilizar as empresas nas quais investem quanto à importância da equidade e respeito à diversidade no ambiente de trabalho. No evento, foi feita a apresentação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Os participantes foram convidados a aderir à 5ª edição do selo do programa.

O encontro contou com a presença de Tatau Godinho, secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres, representando a ministra Eleonora Menicucci de Oliveira, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Compareceram também dirigentes dos Fundos de Pensão Eletros, Funcef, Geap, Infraprev, Petros, Real Grandeza e Serpros, que deram depoimentos sobre os avanços obtidos a partir da implantação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça em suas entidades.

O diretor de Investimentos, Eduardo Garcia, que representou o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, falou da importância do passo dado em 2012, quando a Fundação desenvolveu e adotou um modelo próprio de análise de investimentos que prioriza critérios sustentáveis de avaliação para garantir melhores resultados, englobando não só aspectos econômicos, mas também ambientais e sociais. “Hoje, os temas ligados à sociedade e ao meio ambiente são tratados da mesma forma e com o mesmo peso historicamen-

te atribuído aos aspectos de risco e retorno dos investimentos. Baixo comprometimento com a sociedade e o meio ambiente elimina definitivamente a chance de empresas, gestores e instituições financeiras participarem de nossa carteira”, afirmou.

Além dessa iniciativa da Real Grandeza, representantes dos Fundos de Pensão ressaltaram conquistas que refletem maior comprometimento com questões de equidade de gênero e raça e respeito à diversidade. Entre as ações implantadas, destacam-se o aumento do número de dias para licenças maternidade e paternidade e a criação de espaço para coleta e armazenamento de leite materno.

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que está na 5ª edição – lançado em 2005 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República –, foi adotado por 81 organizações na 4ª edição. Juntas, essas organizações somam cerca de 900 mil empregados, sendo 45% mulheres e 55% homens. Quanto à raça e etnia nesse universo, 72% são brancas(os), 16,5% negras(os) e as demais amarela(os) e indígenas. Nas empresas que aderiram ao Programa, o acesso a cargos mais altos ainda é privilégio do sexo masculino: 58,99% dos quadros da Direção Executiva são ocupados por homens; na esfera gerencial, as mulheres representam 34,6%; na área de supervisão, o domínio ainda é, disparado, dos homens, 72,14%.

Apesar disso, Tatau Godinho exalta os resultados: “Com a implantação do Programa, demos um salto positivo. Em 2010, as mulheres em cargos de Diretoria Executiva representavam apenas 14%. Atualmente, essa participação já é de 40%.”

ELEIÇÕES

Novos representantes

Com o processo eleitoral em curso desde 20 de agosto, a Real Grandeza terá, em outubro, três novos membros no Conselho Deliberativo com seus devidos suplentes e outros dois diretores-executivos, de Seguridade e de Ouvidoria. Pelas contas da FRG, são mais de 12 mil pessoas em condições de votar.

Para dar transparência à eleição, a FRG criou a Comissão coordenadora Eleitoral (CCE) presidida pela representante do Conselho Deliberativo, Celi Braga Guimarães, e mais seis membros

dois indicados pela patrocinadora Eletrobras Furnas; um pela Eletrobras Eletronuclear; um pela Após-Furnas, um pela Asen e outro pela Asef.

Cada eleitor teve direito a votar em duas duplas para o Conselho Deliberativo, sem distinção entre elas. Para eleger os representantes na Diretoria Executiva, os assistidos escolheram, entre três candidatos, o diretor-ouvidor e os participantes, o diretor de Seguridade, que também teve três filiados na disputa.